



## **ÁFRICA/CONGO RD – Norte congolês, uma mistura explosiva: os ex-combatentes centro-africanos e as minas de ouro**

Kinshasa (Agência Fides) – A instabilidade na República Centro-Africana é uma ameaça para os seus vizinhos, iniciando pela República Democrática do Congo (RDC) em que no distrito de Bondo, situado no norte, estão presentes pelo menos 50.000 refugiados centro-africanos que vivem em condições precárias nos povoados da área. Uma primeira onda de refugiados chegou à República Democrática do Congo para fugir da violência dos Seleka que em março de 2013 tomou o poder em Bangui, destituindo o ex Presidente François Bozizé. Entre os civis se encontravam militares em desordem das Forças Armadas Centro-Africana (FACA).

Depois de que no final de dezembro os Seleka foram expulsos da capital centro-africana, agora é a vez dos ex-guerrilheiros buscarem refúgio no norte da RDC. O risco é de que essa área se torne um receptáculo para os grupos armados centro-africanos contrapostos, semelhante ao que aconteceu no leste da RDC, por décadas refúgio para os movimentos armados de origem ugandense, ruandesa e burundinesa, dedicados ao comércio dos "minerais de sangue". As minas de ouro de Bondo podem se tornar o motivo principal da briga entre esses grupos armados, como acontece para as minas de coltan e estanho no leste. (L.M.) (Agência Fides 17/2/2014)